

## **Ponto Imigrante - Resposta de uma empresa para a integração sócio-profissional de imigrantes** ***Ponto Imigrante – A company's response to the socio-professional integration of immigrants***

Olga Ribeiro Santos\*

**Resumo** Nascido há cerca de um ano, fruto da crescente necessidade de respostas eficazes para a integração de imigrantes e duma forte preocupação na humanização das relações, o Ponto Imigrante é a concretização de um projecto de Responsabilidade Social da Lusotemp desenvolvido em parceria directa com o ACIDI e integrado na sua Rede Nacional de Apoio ao Imigrante e outras instituições de relevo que apoiam imigrantes.

Os resultados desta iniciativa traduzem-se claramente numa maior produtividade e diferenciação da empresa, pois a Responsabilidade Social só é sustentável existindo retorno para as Pessoas, Empresas e Sociedade. Esse retorno é expresso em aspectos de identificação das pessoas com o tecido sócio-profissional, como pressuposto elementar na busca da competitividade e excelência das Empresas.

**Palavras-chave** imigração, integração sócio-profissional, responsabilidade social, projecto, empresas.

**Abstract** Initiated around a year ago, resulting from an increasing necessity for effective responses for the integration of immigrants and from a strong preoccupation with the humanisation of relations, *Ponto Imigrante* is the concrete result of Lusotemp's Social Responsibility Project, developed in direct partnership with ACIDI and integrated into its National Immigrant Support Network and other institutions of distinction that support immigrants.

The results of this initiative clearly translate into greater productivity and differentiation in the company, as Social Responsibility is only sustainable if it provides returns for People, Companies and Society. These returns are clear in aspects of people's identification with the socio-professional fabric, as a fundamental prerequisite in the pursuit of competitiveness and excellence in Companies.

**Keywords** immigration, social and professional integration, social responsibility, project, companies.

\* Directora de Recursos Humanos, Lusotemp / Director of Human Resources, Lusotemp.

## **Ponto Imigrante - Resposta de uma empresa para a integração sócio-profissional de imigrantes**

Olga Ribeiro Santos

### **Enquadramento**

Nascido a 19 de Novembro de 2006, fruto duma crescente necessidade em encontrar respostas eficazes para contrariar as dificuldades de integração de imigrantes e duma forte preocupação na humanização das relações - encarados como factores estratégicos de sucesso para a Lusotemp -, o Ponto Imigrante é a concretização de um projecto desenvolvido em parceria directa com o ACIDI, integrado na sua Rede Nacional de Apoio ao Imigrante (Rede CLAI) e outras instituições de relevo que apoiam imigrantes a nível local.

Localizado na delegação de Algés, o espaço do Ponto Imigrante disponibiliza um conjunto de serviços e apoio personalizado através de duas mediadoras qualificadas e preparadas para informar, orientar e ajudar quaisquer imigrantes na resolução dos seus problemas de integração social e profissional, encontrando-se apenas uma delas afectada a este serviço a tempo inteiro.

Desenvolvendo a sua actividade desde o ano 2000, a Lusotemp - Empresa de Trabalho Temporário, S.A., conta actualmente com uma estrutura de oitenta colaboradores internos, estrategicamente distribuídos por oito delegações: Porto, Coimbra, Entroncamento Lisboa, Beja, Faro, Funchal e Ponta Delgada.

Por conhecer bem o contexto em que actua e contar com uma equipa que detém uma significativa experiência no mercado, a Lusotemp tem como clientes as maiores empresas portuguesas, líderes dos sectores da Construção Civil e Hotelaria. Especializando-se na cedência de pessoas para estes sectores, conta hoje com mais de 3.000 colaboradores activos, onde mais de 70% são imigrantes, oriundos de cerca de quarenta e seis nacionalidades.

Tendo como Missão a promoção do emprego, a qualificação profissional e a criação de valor aos seus parceiros, a Lusotemp tem como Valores as Pessoas e as Organizações; a Transparência e a Confiança; a Responsabilidade e a Competência; a Qualificação e a Valorização. Ao procurar concretizar a sua Missão e os seus Valores, no decurso da sua actividade empresarial, emanou, numa primeira fase, a necessidade de desenvolver soluções e respostas concretas para as constantes situações relacionadas com a integração de colaboradores imigrantes.

## **Ideias-chave de origem**

O Ponto Imigrante da Lusotemp surge como resultado de algumas ideias-chave:

- A concretização da sua Missão e Valores;
- Percepção da Lusotemp enquanto parceiro e entidade interdependente;
- Tentativa de desmistificar o estigma do trabalho temporário, entendido muitas vezes como sinónimo de trabalho precário e desumanizado e não o sendo, de todo, na medida em que a realidade demonstra claramente que uma Empresa de Trabalho Temporário pode ser uma plataforma de apoio junto de qualquer colaborador e um instrumento de combate ao trabalho clandestino;
- Sensibilidade para os Problemas Sociais Graves associados à imigração, sustentados pelo 'fechar de olhos' do país e da Europa face à realidade da imigração clandestina.

Desta forma, torna-se clara a urgência de intervenção numa conjuntura adversa, nomeadamente a realidade de um país com uma afluência significativa de imigrantes, com as barreiras criadas por esse fenómeno recente, para o qual as organizações não se encontravam preparadas.

Por outro lado, a realidade empresarial está em contacto com um universo relevante de imigrantes e obstáculos inerentes à sua integração profissional e social, que retardam a sua possibilidade de se enquadrarem legalmente em actividades profissionais, diminuindo também o campo de recrutamento das empresas.

Deste modo, cresce a importância de reforçar a capacidade organizativa e de resposta dos próprios imigrantes, para fazer face à sua situação de desvantagem e silenciamento na sociedade, em geral, e no mercado de trabalho, em particular.

## **Identificação das dificuldades**

Esta iniciativa tem no seu trajecto a valiosa Parceria de Desenvolvimento do Projecto "Vamos Utopiar" estabelecida em 2005, inserida na Iniciativa Comunitária Equal que uniu cinco entidades de diferentes quadrantes da sociedade – o GRA-AL, ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural), AMRT (Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude), AGP (Associação de Guias de Portugal) e Lusotemp - em torno de uma causa comum: a participação igualitária de Imigrantes e Minorias na Sociedade Portuguesa.

As actividades desenvolvidas no âmbito desta parceria, onde se incluem quatro Acções de Conscientização (inerentes à filosofia do Prof. Dr. Paulo Freire) realizadas pela empresa com um grupo de imigrantes diversificado, foram funda-

mentais para identificar e agregar os principais constrangimentos à integração sócio-profissional dos mesmos:

- Burocráticos, com as diversas entidades estatais e bancárias;
- De exploração por entidades patronais;
- De comunicação e compreensão da língua;
- De manutenção da sua cultura e identidade de origem;
- Respeitantes à discriminação social e de género;
- Associados à falta de redes de entreaajuda entre imigrantes.

O Ponto Imigrante tem revelado estar à altura de poder dar resposta à grande maioria dos pontos sinalizados, oferecendo um vasto leque de serviços de informação, orientação e aconselhamento que abrangem várias áreas temáticas: Regularização, Nacionalidade, Reagrupamento Familiar, Retorno Voluntário, Formação Profissional, Emprego, Educação, Segurança Social, Saúde, Habitação, Empreendedorismo, Associativismo, Desporto e Cultura.

### **Mais-valias/Resultados**

Os resultados desta iniciativa são notórios e representam uma mais-valia não só para a empresa, como para o imigrante.

Para a *Empresa* resulta claramente na diferenciação junto de clientes, colaboradores e concorrência. Resulta igualmente no aumento da produtividade e competitividade, através da diminuição da burocracia e redução dos níveis de absentismo, pela maior disponibilidade do imigrante devidamente integrado e consequente envolvimento com a Missão da empresa.

A ampliação do campo de recrutamento e selecção constitui outro aspecto de relevo (tanto ao nível de colaboradores em regime de cedência como para os quadros internos), assim como a humanização das relações laborais, pela aproximação, integração e satisfação dos colaboradores imigrantes.

Finalmente, o Ponto Imigrante resulta no reconhecimento social através da integração sócio-cultural de imigrantes no País e na empresa, traduzindo, simultaneamente, o Conceito de Responsabilidade Social como algo concreto, sustentável e como visão essencial para qualquer empresa.

Para os *Imigrantes*, e face inclusive a outras respostas, como são exemplo os CLAll's (Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes), esta iniciativa representa um acompanhamento personalizado, com a diversidade de recursos numa empresa, e na intervenção objectivamente interessada na resolução dos problemas.

A empresa enquanto agente interventor e pró-activo no processo de criação de emprego/integração profissional é outro aspecto diferenciador a realçar.

Pode-se ainda salientar o agilizar do reconhecimento e reforço de competências que o imigrante já possui do seu país de origem, pois a empresa pode ser entidade formadora e até eventualmente certificar o reconhecimento de competências por via da experiência (RVCC). Por outro lado, existe interesse directo da empresa no *empowerment* e enquadramento cívico dos imigrantes, para que optem conscientemente e evitem fenómenos de exploração laboral, discriminação e subemprego, combatendo-se factores de concorrência desleal.

De destacar ainda o desenvolvimento do diálogo intercultural, através de reuniões informais e outras actividades estimuladas pela empresa, como a criação de um grupo associado a outra ideia designada "Ponto Convívio" - onde os imigrantes se tornam membros e definem actividades, muitas de carácter informal e lúdico, desenvolvendo uma atitude colectiva de interajuda e que tem vindo a tomar forma ao longo deste ano.

## **Objectivos**

A Empregabilidade, a Integração Social e a Qualificação surgem como os objectivos-chave estabelecidos pelo Ponto Imigrante.

A *Empregabilidade* passa por proporcionar ao Imigrante o contacto directo com o mercado de trabalho, pela habilitação para o Emprego através da simplificação dos processos burocráticos relativos à documentação e identificação de situações de Subemprego/Clandestinidade no mercado de trabalho, de modo a integrá-lo efectivamente.

A *Integração Social* focaliza-se em aspectos como o encaminhamento para Instituições de Apoio competentes por necessidades específicas (saúde, ensino, habitação, etc.), ou identificação de fenómenos de exclusão social, situações de discriminação e outras. Passa também pela criação de novas práticas de trabalho em rede, formas inovadoras de intervenção com parceiros associados a esta temática e criação de contextos regulares de interacção entre a População Imigrante e a Sociedade de Acolhimento, que vise uma Atitude Colectiva de Interajuda para resolução dos próprios problemas.

Com a *Qualificação*, outro dos objectivos principais, pretende-se o reforço da capacidade organizativa e autonomia do Imigrante através de formação adequada ao desenvolvimento de competências por via da formação, com especial incidência no Português e Direitos/Deveres de Cidadania, bem como o reconhecimento de Competências e Qualificações.

## **Beneficiários e incorporadores**

Existem dois níveis de Beneficiários do Ponto Imigrante:

- os Directos, onde se distinguem Homens e Mulheres Imigrantes;
- e Indirectos, onde se incluem as Empresas e a Sociedade de Acolhimento.

Os possíveis Incorporadores poderão ser quaisquer empresas que mantenham contacto com um universo relevante de imigrantes e para quem o factor relacional com colaboradores seja estratégico.

## **Princípios estruturantes**

O Ponto Imigrante rege-se por três princípios estruturantes: o Primado da Pessoa Humana sobre a Lei, a Filosofia de Actuação Pró-activa e a Gratuidade dos Serviços.

No Ponto Imigrante qualquer pessoa pode ser atendida, independentemente da sua situação de regularidade ou irregularidade perante a Lei. Simultaneamente, pretende-se agir de forma pró-activa, ou seja, esta iniciativa deve chegar às pessoas e não contar que sejam estas a procurá-la. Por fim, é condição essencial de funcionamento a gratuidade dos serviços, principio que se encontra exarado no protocolo com o ACIDI.

## **Factores de sucesso**

O Ponto Imigrante tem-se revelado uma iniciativa de sucesso, para o qual muito contribuíram factores determinantes como a localização das suas instalações, o envolvimento da direcção responsável pela implementação, a sensibilidade da mediadora para os problemas da Imigração (ela própria imigrante) e a divulgação eficaz da iniciativa.

Este último ponto assume um papel crucial na mobilização dos Incorporadores e Beneficiários do Ponto Imigrante. Esta mobilização é alcançada através da distribuição em massa do folheto de apresentação e abordagem pessoal junto de Associações e Entidades locais que mantêm contacto com imigrantes. Paralelamente, a divulgação da iniciativa no *site* e *Newsletter* da empresa, a realização e participação em *Workshops* para empresas, bem como circulares de mobilização dos vários parceiros no sentido de envolvimento conjunto para resolução de determinada dificuldade, são outros meios para atingir os incorporadores e beneficiários deste projecto.

Em suma, o Ponto Imigrante da Lusotemp tem-se revelado uma iniciativa de êxito, que, com pouco mais de um ano de actividade, tem tido resultados surpreendentes e claramente positivos, traduzindo-se para a empresa numa maior produtividade, competitividade e assumindo-se como um projecto diferenciador. E é com base nos valores que permitiram alcançar estes resultados que a Lusotemp pretende dar continuidade ao projecto, voltando-se agora para a sua disseminação junto de outras empresas e encarando o futuro com a mesma convicção que o tornou uma iniciativa de sucesso!